



“TAXA ROSA” E DESIGUALDADE DE GÊNERO: UMA ANÁLISE À LUZ DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO

“PINK TAX” AND GENDER INEQUALITY: NA ANALYSIS IN LIGHT OF HISTORICAL-DIALECTICAL MATERIALISM

Emilly Khauanne Marques Borba da Silva¹

Mariane Emanuele Pereira da Silva²

James Winther Gimenes Marques³

O seguinte estudo apresenta uma análise acerca do fenômeno denominado “Pink Tax” ou “Taxa Rosa” sob a perspectiva do Materialismo Histórico Dialético, método desenvolvido por Karl Marx e Friedrich Engels no século XIX para compreender a sociedade a partir das condições materiais de existência. A presente investigação teve por objetivo compreender de que forma a desigualdade de gênero engloba a precificação elevada dos produtos destinados às mulheres na contemporaneidade, segundo as relações de exploração do modo de produção capitalista, aplicado às categorias de historicidade em conjunto de contradições. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica, a partir da análise de artigos científicos veiculados à plataforma Google Acadêmico, selecionada com base em sua pertinência acerca do “imposto rosa”. Assim, com base nas investigações, foi identificado que a “Pink Tax” se caracteriza pela precificação elevada de produtos destinados ao público feminino, apesar de dispor das mesmas funções dos produtos atribuídos ao gênero masculino. Tal premissa se estende a roupas, brinquedos, serviços de cuidados pessoais destinados a um público majoritariamente feminino, bem como produtos de higiene pessoal, os quais englobam itens essenciais como absorventes, desodorantes e congêneres. Partindo dessa conjuntura, torna-se evidente que a problemática se apresenta como resultado da inequidade estrutural de gênero, isto é, o fenômeno supracitado não está apenas relacionado à qualidade dos produtos, mas reflete práticas ideológicas discriminatórias de precificação que penalizam as mulheres, além da perpetuação de estereótipos acerca do consumo feminino. Desse modo, entende-se que tal desigualdade não é um processo natural, mas historicamente construído, em que ocorre uma mercantilização das

¹ Estudante do 3º Período de Psicologia no Centro Universitário de Mineiros-Unifimes
202510136@fimes.edu.br

² Estudante do 3º Período de Psicologia no Centro Universitário de Mineiros - Unifimes

³ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes



diferenças de gênero, transformada posteriormente em um mecanismo de reprodução, justamente, da disparidade abordada, além de se enquadrar como estratégia de ampliação do lucro. Sob essa perspectiva, torna-se inegável a ocorrência de contradições presentes na realidade social, estando intrinsecamente ligada aos estudos de Marx e Engels sobre as explorações existentes nas relações vinculadas ao capitalismo. Infere-se, portanto, que o exercício da “Taxa Rosa” representa uma configuração da exploração capitalista, que atua por intermédio das relações desiguais de gênero, ampliando a hierarquização estrutural entre homens e mulheres. Desse modo, conclui-se que o método marxista se apresenta como uma forma de compreender as contradições existentes na atualidade, demonstrando que tais práticas não são simplesmente aleatórias, mas sim funcionais à lógica de reprodução do capital.

Palavras-chave: Taxa Rosa. Desigualdade de gênero. Capitalismo. Consumo. Materialismo histórico-dialético.

Keywords: Pink Tax. Gender inequality. Capitalism. Consumption. Historical-dialectical materialism.